

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 01/01/2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Ativo	Nota explicativa	2019	2018	01.01.2018
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa – Reapresentado	5	5.653	5.378	3.582
Aplicações financeiras – Reapresentado	5	6.476	1.708	3.779
Contas a receber	6	7.163	6.508	6.121
Contas a receber – partes relacionadas	16	301	5	16
Despesas antecipadas		1.505	771	859
Impostos a recuperar		725	570	1.515
Adiantamentos a fornecedor		178	226	–
Outros créditos		271	168	513
Total do ativo circulante		22.272	15.334	16.385
Não circulante				
Aplicações financeiras vinculadas	8	13.330	13.380	12.456
Despesas antecipadas		1.240	703	613
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	143.829	113.525	85.854
Depósitos judiciais	19	2.294	1.711	915
Direito de uso (IFRS 16)	9	2.832	–	–
Imobilizado	10	1.946	2.437	2.153
Intangível	11	1.190.247	1.199.860	1.189.400
Diferido		–	104	1.877
Total do ativo não circulante		1.355.718	1.331.720	1.293.268
Total do ativo		1.377.990	1.347.054	1.309.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2019	2018	01.01.2018
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	41.110	42.702	38.162
Debêntures	14	9.208	1.673	164
Fornecedores		13.834	14.067	20.155
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	17	1.922	–	–
Obrigações sociais		3.279	3.551	3.753
Obrigações fiscais		2.143	2.726	2.537
Contas a pagar – partes relacionadas	16	950	706	504
Cauções contratuais	15	4.988	5.145	6.105
Taxa de fiscalização		297	286	277
Provisão para manutenção em rodovias		27.397	21.119	9.678
Outras contas a pagar		5.666	2.266	637
Total do passivo circulante		110.794	94.241	81.972
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	220.517	257.294	289.450
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	16	37.531	–	–
Debêntures	14	149.331	152.482	143.553
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	17	1.005	–	–
Obrigações fiscais		94	–	–
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	19	27.280	13.288	12.032
Provisão para manutenção em rodovias		19.747	17.976	27.932
Total do passivo não circulante		455.505	441.040	472.967
Patrimônio líquido				
Capital social	20	1.086.534	1.033.034	916.534
Reservas de lucros		(274.843)	(221.261)	(161.820)
Total do patrimônio líquido		811.691	811.773	754.714
Total do passivo e patrimônio líquido		1.377.990	1.347.054	1.309.653

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	Subscrito	A integralizar	Integralizado	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		934.034	(17.500)	916.534	(161.820)	754.714
Prejuízo do exercício		–	–	–	(59.441)	(59.441)
Aumento de capital		100.000	16.500	116.500	–	116.500
Absorção de prejuízos com reserva de lucros		–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.034.034	(1.000)	1.033.034	(221.261)	811.773
Prejuízo do exercício		–	–	–	(53.582)	(53.582)
Aumento de capital	20	94.000	(40.500)	53.500	–	53.500
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.128.034	(41.500)	1.086.534	(274.843)	811.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	2019	2018	Nota explicativa	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo do exercício		(53.582)	(59.441)			
Ajustes para conciliar o prejuízo com o caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	22	89.933	82.046			
Baixa de ativos permanentes	10 e 11	609	255			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	(30.304)	(27.671)			
Receita com aplicações financeiras vinculadas		(687)	(383)			
Juros e variações monetárias sobre mútuos		625	–			
Juros e variações monetárias de empréstimos		23.562	28.092			
Juros e variações monetárias de debêntures		17.218	14.517			
Despesa financeira dos ajustes a valor presente	23	3.421	2.219			
Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	19	15.352	10.425			
Constituição de provisão para manutenção	19	32.018	26.205			
Redução (aumento) dos ativos operacionais:						
Contas a receber		(655)	(387)			
Contas a receber – partes relacionadas		(296)	11			
Despesas antecipadas		(1.271)	(2)			
Impostos a recuperar		273	1.236			
Outros créditos		(103)	59			
Depósitos judiciais		(583)	(796)			
Aumento (redução) dos passivos operacionais:						
Fornecedores		(1.990)	(2.497)			
Fornecedores – partes relacionadas		–	190			
Cauções contratuais de fornecedores		(630)	(2.361)			
Direito de uso pagos		(4.010)	–			
Obrigações sociais		(272)	(202)			
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Obrigações fiscais			(152)	598		
Outras contas a pagar			3.400	1.629		
Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios			(1.360)	(9.169)		
Taxa de Fiscalização			11	9		
Custo de transação – empréstimo			303	62		
Pagamento de juros			(36.131)	(35.766)		
Caixa liq. gerado pelas (utiliz. nas) atividades operacionais			54.699	28.878		
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Aquisições de itens do ativo imobilizado	10	(58)	(807)			
Aquisições de itens do intangível	11 e 24	(98.885)	(116.288)			
Aplicação financeira vinculada		(2.893)	(1.718)			
Valor resgatado das aplicações vinculadas		3.202	886			
Aplicação financeira – Reapresentado		(4.768)	(1.708)			
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(103.402)	(119.635)			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Captação risco sacado		8.824	28.563			
Pagamento risco sacado		(13.502)	(27.376)			
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal		(35.247)	(28.913)			
Pagamento de debêntures – principal		(1.597)	–			
Captações de empréstimos – empresas ligadas		37.000	–			
Aumento de capital	20	53.500	116.500			
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		48.978	88.774			
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício – reapresentado					275	(1.983)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - reapresentado					5.378	7.361
					5.653	5.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	2019	2018	
Receita operacional líquida		21	238.856	232.703
Custo dos serviços prestados		22	(251.085)	(252.548)
Prejuízo bruto			(12.229)	(19.845)
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas		22	(25.375)	(22.071)
Remuneração da Administração	16	(1.353)	(1.446)	
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas			107	289
			(26.621)	(23.228)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro			(38.850)	(43.073)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras		23	1.635	2.138
Despesas financeiras		23	(46.647)	(46.186)
Varição Cambial, líquida			(24)	9
			(45.036)	(44.039)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social			(83.886)	(87.112)
Imposto de renda e contribuição social				
Diferidos	7	30.304	27.671	
Prejuízo do exercício			(53.582)	(59.441)
Prejuízo por ação básico e diluído – R\$		25	(0,0321)	(0,0398)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	2019	2018
Prejuízo do exercício	(53.582)	(59.441)
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	(53.582)	(59.441)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	2019	2018
Receitas			
Prestação de serviços	21	180.202	159.449
Receita dos serviços de construção	21	73.381	86.618
Outras receitas		928	1.000
		254.511	247.067
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos serviços prestados		(31.917)	(34.404)
Custo dos serviços de construção	22	(73.381)	(86.618)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(9.468)	(8.770)
Custo da concessão		(6.218)	(6.044)
Custos de provisão de manutenção em rodovias	22	(32.018)	(26.205)
Outros		(17.136)	(12.693)
		(170.138)	(174.734)
Valor adicionado bruto		84.373	72.333
Depreciação e amortização	22	(89.933)	(82.046)
Valor adicionado líquido produzido		(5.560)	(9.713)
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	23	1.635	2.138
Juros capitalizados	24	2.528	3.676
Outros		(24)	9
		4.139	5.823
Valor adicionado total a distribuir		(1.421)	(3.890)
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos:			
Remuneração direta		13.076	14.126
Benefícios		3.597	3.476
FGTS		904	1.007
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais		(23.837)	(21.362)
Municipais		9.077	8.019
Remuneração de capitais de terceiros:			
Juros		40.780	42.609
Juros capitalizados BNDES		820	374
Juros capitalizados Debêntures		1.708	3.302
Aluguéis		177	818
Outras		5.234	3.182
Remuneração de capitais próprios:			
Juros		625	–
Prejuízo do exercício		(53.582)	(59.441)
		(1.421)	(3.890)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. Contexto Operacional – A Autopista Planalto Sul S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Rio Negro, Estado do Paraná, Brasil, situada na Avenida Afonso Petschow, 4040 bairro Industrial. Constituída em 19/12/2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116-PR/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba e a divisa entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 02, em conformidade com o Edital de Licitação nº 006/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT” ou “Poder Concedente”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14/02/2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia. A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 31/12/2019 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$88.522 (R\$78.907 em 31/12/2018). A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer face às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos classificados no circulante, e manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo. Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários. A Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes. A emissão das demonstrações contábeis da Sociedade foi aprovada pelo Conselho de Administração em 20/02/2020.

2. Concessões – A Autopista Planalto Sul S.A. é uma sociedade por ações, e tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116/PR/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba e a divisa entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 02, em conformidade com o Edital de Licitação nº 006/2007. A Sociedade está em plena operação desde 22/02/2009, quando do início da operação de sua última praça de pedágio na BR-116/km 134-PR. A concessionária assumiu os seguintes compromissos de implantação de obras decorrentes da concessão: • 25,4 kms de duplicações de rodovias. • 48,3 kms de terceiras faixas. • 13,72 kms de vias laterais. • Construção de cinco trechos